

RELATÓRIO DE AVALIAÇÕES INTERNAS CONFORME PGMO

AUDIN-MPU



RELATÓRIO DE AVALIAÇÕES INTERNAS CONFORME PGMQ

AUDIN-MPU

**BRASÍLIA – DF
2025**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INDICADORES DE DESEMPENHO	5
2.1. Tempo médio de realização das auditorias	5
2.2. Homem/hora (HH) médio das auditorias	7
2.3. Alocação da capacidade operacional em trabalhos de auditoria	9
2.4. Eficácia das recomendações	11
3. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS AUDITORIAS CONFORME MANUAIS	11
4. AVALIAÇÃO DOS AUDITORES	12
4.1. Avaliação dos Gestores	16
5. CONCLUSÃO	19

1. INTRODUÇÃO

A Audin-MPU instituiu, por meio da Portaria Audin-MPU nº 8/2020, o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna do Ministério Público da União - PGMQ, tendo como referência a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais – IPPF (*International Professional Practices Framework*).

O Programa prevê avaliações internas e externas, orientadas para a avaliação da qualidade e a identificação de oportunidades de melhoria. As avaliações internas de qualidade envolvem duas partes relacionadas entre si:

- A. Monitoramento contínuo; e
- B. Autoavaliações periódicas.

O presente Relatório trata da avaliação dos seguintes objetos de monitoramento contínuo, no âmbito da Audin-MPU:

- Indicadores de desempenho;
- Avaliação da qualidade das auditorias conforme Manuais;
- Avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos e
- Feedback de gestores e de partes interessadas.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Conforme o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna do Ministério Público da União - PGMQ, instituído pela Portaria AUDIN-MPU nº 8/2020, segue análise e monitoramento dos indicadores de desempenho estabelecidos no referido Programa.

2.1. Tempo médio de realização das auditorias

Este indicador serve para avaliar a tempestividade da entrega dos trabalhos. Para calcular o tempo de trabalho de campo, considera-se o início dos trabalhos de auditoria a data da assinatura da “Ordem de serviço” e a conclusão quando da entrega da minuta do Relatório.

Conforme dados extraídos do [Painel de Auditorias](#), disponível na página da Audin-MPU, seguem abaixo as médias dos dias úteis de execução (trabalho de campo), de auditoria, de revisão dos trabalhos e dias úteis planejados referentes ao PAINT 2024:

Figura 1 - Média de Dias Úteis (DUs) PAINT 2024



O tempo médio efetivo é a razão entre os dias úteis de trabalho de campo e os dias úteis planejados. Considerando todos os trabalhos realizados em 2024, finalizados ou não, o

tempo médio efetivo foi de 137%, ou seja, gastou-se mais tempo do que o planejado para a realização dos trabalhos. O tempo médio foi inferior se comparado ao PAINT 2023, que foi de 119%. Com isso, a classificação do desempenho continua sendo considerada **ruim** conforme parâmetro a seguir:

- Ótimo: 100% dos dias úteis planejados;
- Bom: entre 95 a 105% dos dias úteis planejados
- Regular: entre 85% e 95% dos dias úteis planejados e entre 105% a 115% dos dias úteis planejados;
- Ruim: abaixo de 85% dos dias úteis planejados e acima de 115% dos dias úteis planejados.

Ao buscar as possíveis causas para este desempenho ruim, podem ser considerados os seguintes aspectos:

- **Interrupções externas:** Eventos imprevistos, como mudanças organizacionais, prazo não cumprido para auditados entregarem documentos, crises, ou outras emergências, podem interferir no cronograma planejado da auditoria.
- **Falta de planejamento adequado:** Se o processo de planejamento da auditoria não foi detalhado o suficiente ou se não foram consideradas todas as etapas necessárias, isso pode levar a atrasos durante a execução.
- **Recursos inadequados:** Se não há recursos suficientes, como pessoal qualificado, ferramentas adequadas, tempo suficiente ou financiamento, o desempenho da auditoria pode ser prejudicado, levando a atrasos.
- **Escopo mal definido:** Se o escopo da auditoria não estiver claramente definido desde o início, isso pode levar a mudanças constantes durante o processo de auditoria, resultando em atrasos.
- **Complexidade dos processos auditados:** Se os processos auditados forem particularmente complexos, exigindo uma análise mais profunda e detalhada, isso pode aumentar significativamente o tempo necessário para completar a auditoria.
- **Problemas de comunicação:** Falhas na comunicação entre os membros da

equipe de auditoria, com os gestores das áreas auditadas ou com outras partes interessadas podem resultar em atrasos na obtenção de informações necessárias ou na resolução de questões durante a auditoria.

2.2. Homem/hora (HH) médio das auditorias

Com esse indicador pode-se avaliar o custo médio (HH) despendido com os trabalhos e a tomada de decisão sobre sua relevância em face dos resultados esperados. Os dados necessários para aferir esse indicador são os HHs utilizados em todas as auditorias sobre o número de auditorias realizadas.

HH Utilizado / Auditorias Realizadas

Tabela 1 - HHs por auditoria

HH Alocados (a)	37569
HH Efetivos (b)	39809 (2024) e 5936 (2025)
Auditorias Finalizadas (c)	47
HHs por auditoria (d= b/c)	847

Em relação às auditorias previstas no PAINT de 2024, foram finalizados 47 trabalhos de auditorias, sendo que 4 delas não estavam previstas no PAINT, e encontram-se 6 em andamento.

Assim, como foram aferidos 39.809 HHs efetivos em 2024, obteve-se a média de 976 homens-hora por auditoria. Segue distribuição do total e média HHs efetivos entre as Divisões da Audin-MPU:

Tabela 2 - HH Efetivo (total e média)

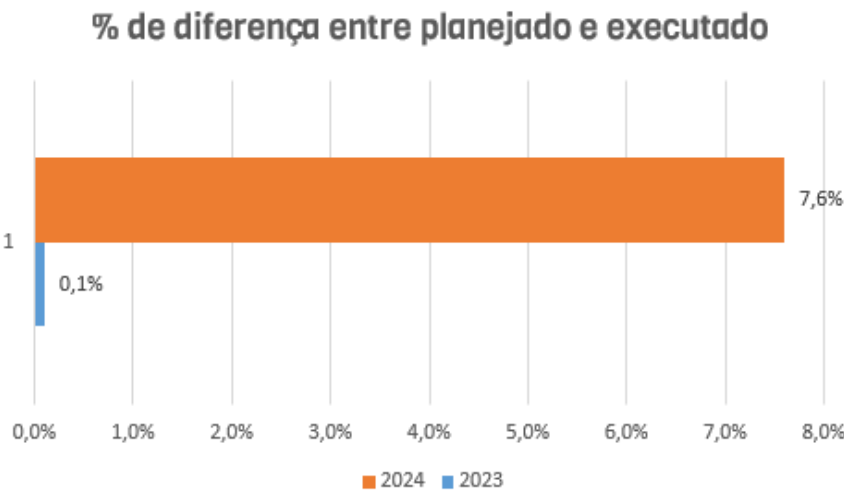
Divisão	Total HH EFETIVO (HHE)	Auditorias/ Consultorias Finalizadas	Média HH EFETIVO
DIAUG	4004	2	2002
DIESP	4620	4	1155
DICON	9065	2	4533
DIPLAN	5229	11	475

Assinatura digital conjunta, primeira assinatura em 30/06/2025 12:17. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave c2fe2b9f-fa1eb945-4675a99c-37a98240

Divisão	Total HH EFETIVO (HHE)	Auditorias/ Consultorias Finalizadas	Média HH EFETIVO
DIOB	3885	11	353
DITIC	4221	7	603
DIGEP	4984	6	831
DICOR	3801	4	950
AUDIN	39809	47	847

Destaca-se a elevada média do HH Efetivo da Divisão de Auditoria Contábil e Patrimonial – DICON, resultado dos trabalhos de Auditoria Financeira. Essas atividades demandam mais tempo devido à sua natureza complexa e detalhada em comparação com outras formas de auditoria.

Em relação aos HHs Alocados no exercício de 2024, o PAINT estimou a realização de 53 trabalhos de auditorias, com uma média de 708 HH por auditoria. As horas efetivamente trabalhadas, contudo, excederam o planejamento em 7,6% acima do planejado, evidenciando uma discrepância entre o previsto e o executado. Tal diferença decorre, em parte, do fato de que o número de auditorias planejadas foi superior ao de auditorias efetivamente realizadas.



Ademais, há 6 auditorias que ainda se encontram em andamento, o que contribui para a divergência entre o planejamento e a execução. Em comparação ao ano de 2023, no qual o excedente de horas trabalhadas em relação às horas alocadas foi de apenas 0,01%, a diferença de 7,6% registrada em 2024 indica um agravamento no planejamento da alocação

de HHs. Essa situação pode não estar diretamente relacionada à eficácia na gestão do tempo e dos recursos, nem necessariamente à subestimação no processo de planejamento. Entretanto, a ocorrência de frequentes mudanças de servidores parece ser um fator relevante. Alguns setores da Audin enfrentaram perda de pessoal, enquanto outras experimentaram remanejamentos internos.

Essa instabilidade ainda constitui um obstáculo significativo para a elaboração de um planejamento adequado, bem como para a respectiva análise, pois compromete a capacidade de as informações refletirem com exatidão a realidade da Audin-MPU.

É importante considerar que, essa diferença entre o planejado e o executado em 2024 reflete a necessidade de ajustes no planejamento da força de trabalho da Audin-MPU. A rotatividade de servidores impactou a alocação de horas e dificultou um planejamento mais preciso. Para aperfeiçoar esse cenário, é importante buscar estratégias que reduzam os efeitos dessas mudanças e tornem o planejamento mais eficiente.

Para garantir uma alocação de homens-hora mais precisa e eficiente, é fundamental que a Audin-MPU busque estratégias para diminuir os impactos da rotatividade de servidores. Por mais que essa rotatividade seja entre os setores internos, o impacto no cálculo de força de trabalho é significativo. Buscar entender os motivos que levam os servidores a saírem dos setores forneceria informações adequadas para a alta gestão. Dessa forma, identificar e tratar os fatores que dificultam a previsão adequada dos homens-hora das auditorias, será possível aumentar a efetividade das ações da Auditoria Interna e aprimorar a gestão dos recursos disponíveis.

2.3. Alocação da capacidade operacional em trabalhos de auditoria

Nesse indicador é calculado o percentual de trabalhos de auditoria realizados em relação ao que foi planejado, o que apoia a tomada de decisão sobre a alocação da capacidade operacional da Audin-MPU.

HHs Alocados ao PAINT / HHs Totais

O PAINT 2024 previu as horas de auditoria anuais por auditor, considerando os dias úteis compreendidos no período de 10/1/2024 a 19/12/2024, excluindo-se as férias, feriados, 40 horas de capacitação, licenças e eventuais afastamentos legais.

Assim temos o total de HH alocados, disponíveis e efetivos por cada Diretoria:

Tabela 3 - HH alocadas conforme PAINT 2024

Diretoria	Total HH ALOCADO (HHA)	Total HH DISPONÍVEL (HHD)	Total HH EFETIVO (HHE)	Alocação cap. Operacional PAINT (HHA/HHD)	% Utilização da capacidade disponível (HHE/HHD)
DIAUG	4.452	2.985	4.004	149%	134%
DIESP	5.033	3.738	4.620	135%	124%
DICON	7.245	6.955	9.065	104%	130%
DIPLAN	4.361	3.579	5.229	122%	146%
DIOB	4.123	4.139	3.885	100%	94%
DITIC	2.401	4.230	4.221	57%	100%
DIGEP	5.838	4.132	4.984	141%	121%
DICOR	4.116	3.879	3801	106%	98%
AUDIN	37.569	33.637	39.809	112%	118%

Em 2024, observa-se que o total de homens-hora (HH) disponíveis para trabalhos de auditoria foi de 33.637 horas, dos quais 37.569 HH foram alocados. Isso indica uma alocação de capacidade operacional de aproximadamente 112%, o que sugere que a auditoria está operando acima de sua capacidade planejada.

Em relação à execução, considerando toda a Audin, o total de HH foi de 39.809 HH, o que demonstra, conforme a última coluna, que a utilização da capacidade disponível se encontra em 118%, também acima de sua capacidade operacional. Ao observar esse índice, por Divisão, verifica-se que a DIAUG, a DIESP, a DICON, a DIPLAN e a DIGEP apresentaram um percentual acima de sua capacidade operacional.

O cálculo do total de homens-hora disponíveis é calculado excluindo-se as férias, feriados, 40 horas de capacitação, licenças e afastamentos legais. A situação em que os homens-hora efetivamente utilizados estão acima dos homens-hora disponíveis pode ter diversas causas. As possíveis razões para essa disparidade são férias não usufruídas, a falta

Assinatura digital conjunta, primeira assinatura em 30/06/2025 12:17. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave c2fe2b9f-fa1eb945-4675a99c-37a98240

de realização de cursos de capacitação pelos servidores ou o não afastamento previsto no período analisado.

Em relação à DICOR (Divisão de Consultoria), verifica-se que a utilização da capacidade disponível foi de 98%. Em 2023, ano em que a DICOR estava sendo estabelecida dentro da Audin, o percentual foi de 24%. A Audin-MPU fez um excelente trabalho de comunicação e conseguiu divulgar os serviços de auditoria interna e seus benefícios para a gestão. Com isso, concluímos que a estratégia adotada pela DICOR foi eficaz em relação a comunicação e educação sobre os serviços de consultoria, o que foi fundamental para aumentar a demanda e a alocação de recursos para essas atividades.

2.4. Eficácia das recomendações

Com o objetivo de avaliar a qualidade e exequibilidade das recomendações, deve ser aferido o percentual de recomendações emitidas (somente aquelas selecionadas para monitoramento) efetivamente implementadas pela gestão. Assim, é necessário conhecer quantas recomendações foram atendidas em relação às emitidas, anualmente.

No entanto, atualmente, não existe um volume adequado de trabalho monitorado para embasar uma avaliação precisa sobre a eficácia das recomendações. O Manual de Monitoramento encontra-se em fase de revisão, e é necessário o retorno para que seja encaminhado ao grupo de trabalho, a fim de realizar as alterações necessárias. A Audin-MPU busca implementar o processo de monitoramento dos trabalhos de auditoria e, nesse contexto, foi desenvolvido um fluxo de trabalho mais simplificado, juntamente com a definição de critérios de relevância a serem considerados e a sugestão de períodos específicos para o monitoramento.

3. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS AUDITORIAS CONFORME MANUAIS

Foram utilizados para essa avaliação o Manual de Auditoria e Referencial Técnico da Audin-MPU, tendo como referência a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF).

Os itens de verificação são:

- Planejamento do Trabalho
- Execução dos exames

- Comunicação final dos resultados de trabalho

Foram analisados 7 trabalhos de auditoria e 2 de inspeção, selecionados por amostragem aleatória.

O resultado da avaliação interna de qualidade de auditoria encontra-se na Íntegra Complementar e o resumo pode ser verificado na tabela abaixo:

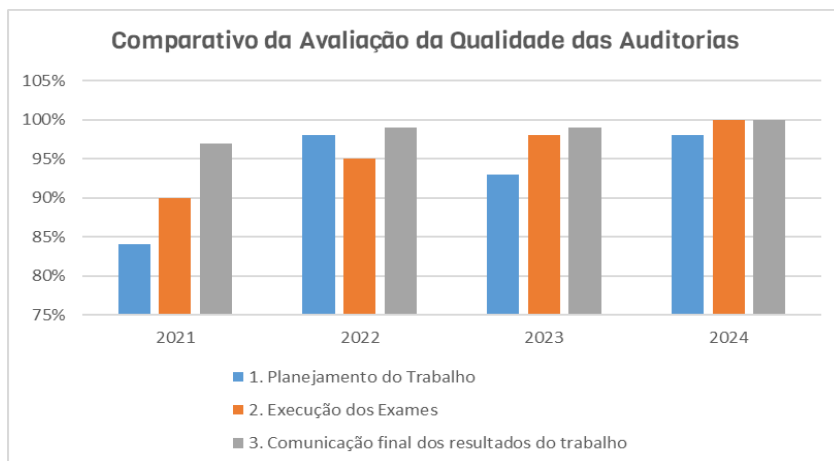
Tabela 4 - Avaliação Interna de Qualidade de Auditoria

Unidade Executora	Tipo de trabalho	Relatórios	Itens de verificação		
			1. Planejamento do Trabalho	2. Execução dos Exames	3. Comunicação final dos resultados do trabalho
DIOB/DAINF	Inspeção	5/2024	100%	100%	100%
DIAPE/DAPES	Auditoria	10/2024	100%	100%	100%
DIOB/DAINF	Inspeção	21/2024	100%	100%	100%
DIPLAN/DAGOV	Auditoria	23/2024	100%	100%	100%
DIAUG/DAGES	Auditoria	27/2024	100%	100%	100%
DIGEP/DAPES	Auditoria	33/2024	100%	100%	100%
DIESP/DAGES	Auditoria	36/2024	100%	100%	100%
DIPLAN/DAGOV	Auditoria	49/2024	100%	100%	100%
DITIC/DAINF	Auditoria	51/2024	80%	100%	100%
TOTAL			98%	100%	100%

Com base na análise da tabela, nota-se uma grande melhora na adequação aos procedimentos dos trabalhos internos sistematizados e padronizados (Manual de Auditoria e de Inspeção) em relação a 2023.

Segue gráfico com o comparativo com os resultados de 2021, 2022, 2023 e 2024:

Gráfico 2 - Avaliação Interna da Qualidade das Auditorias – Comparativo 2021,2022, 2023 e 2024



4. AVALIAÇÃO DOS AUDITORES

Após cada auditoria, os membros da equipe deram feedback sobre o trabalho realizado, incluindo as percepções do servidor responsável, do supervisor e do coordenador.

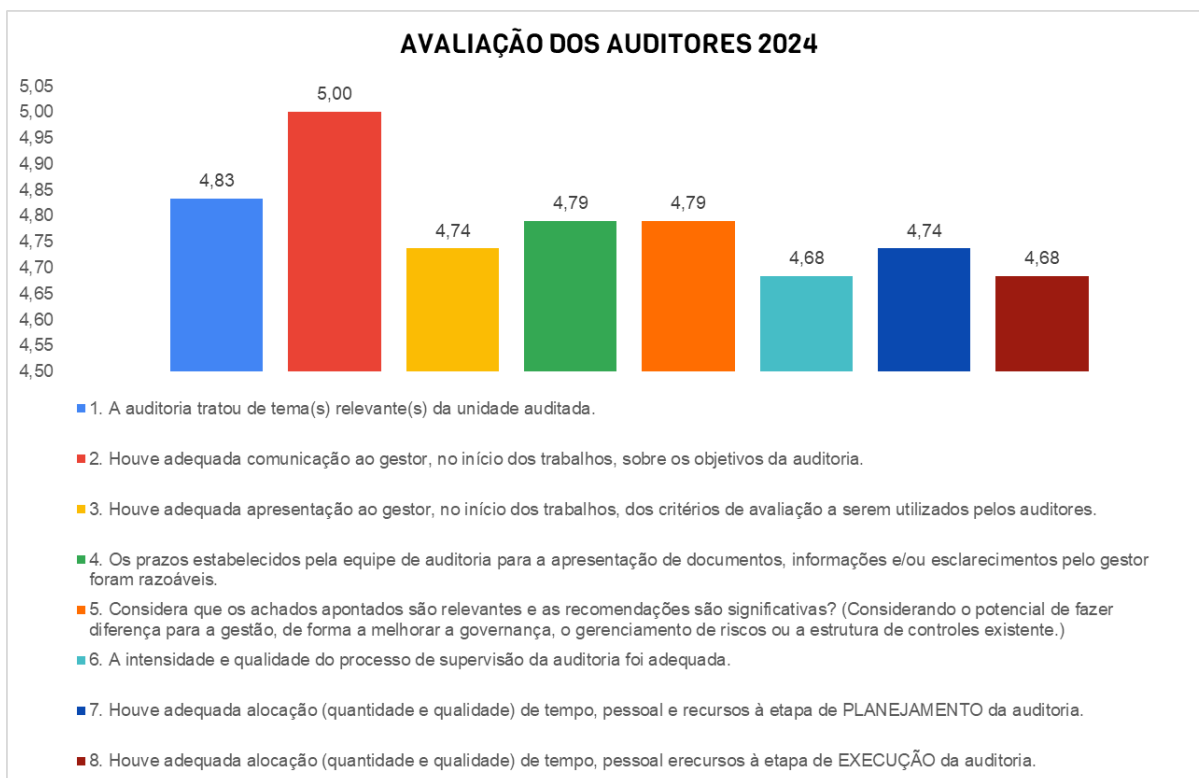
O feedback é fornecido por meio de oito questões, com respostas numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente" e 5 significa "Concordo totalmente". Abaixo estão as perguntas:

1. A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da unidade auditada?
2. Houve adequada comunicação ao gestor, no início dos trabalhos, sobre os objetivos da auditoria?
3. Houve adequada apresentação ao gestor, no início dos trabalhos, dos critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores?
4. Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos pelo gestor foram razoáveis?
5. As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes?
6. A intensidade e qualidade do processo de supervisão da auditoria foi adequada?
7. Houve adequada alocação (quantidade e qualidade) de tempo, pessoal e recursos à etapa de PLANEJAMENTO da auditoria?
8. Houve adequada alocação (quantidade e qualidade) de tempo, pessoal e recursos

à etapa de EXECUÇÃO da auditoria?

Dos 56 trabalhos de auditorias do período, há 19 respostas. Segue gráfico com a média da avaliação dos auditores que responderam o questionário:

Gráfico 3 - Avaliação de Auditores 2024

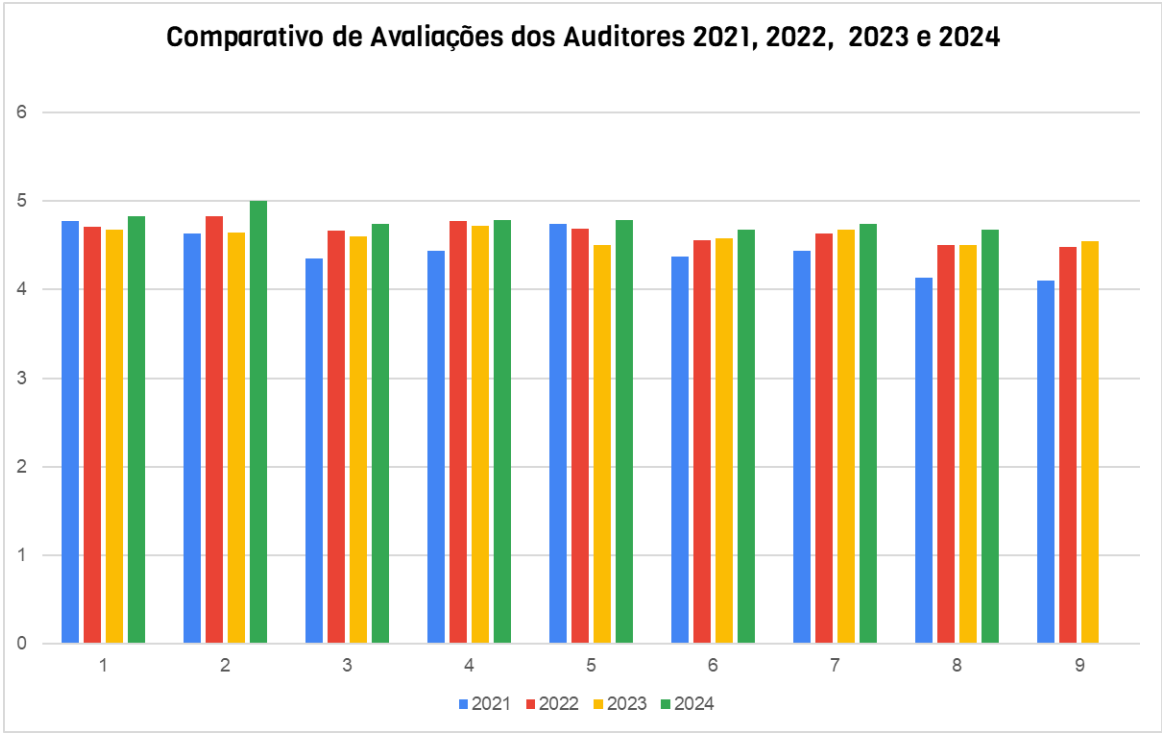


Em 2024, foi observada uma percepção favorável por parte dos membros das equipes de auditoria, com uma média geral em todas as questões acima de 4,5. A pontuação mais baixa foi atribuída à questão nº 5 referente à intensidade e qualidade do processo de supervisão da auditoria e à questão 8 que diz respeito à adequação da alocação de recursos (humanos, materiais, tecnológicos e de tempo) na etapa de execução da auditoria.

Apesar de as notas permanecerem mais altas do que as dos anos anteriores, observa-se que, em 2024, houve uma percepção geral levemente positiva por parte dos

auditores em relação aos trabalhos realizados, em comparação com o ano anterior, 2023. Isso pode indicar que os desafios ou problemas específicos em 2022 foram superados, o que impactou a experiência dos auditores e a qualidade do trabalho realizado. O comparativo entre 2021, 2022, 2023 e 2024 encontra-se no gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Comparativo de Avaliação de Auditores entre 2021 e 2024



Entre sugestões e críticas apresentadas pelos auditores, destacam-se os seguintes:

- *Dispensa e inexigibilidade, contratações emergenciais e prorrogações excepcionais são temas complexos e que deveriam ser objetos de auditorias específicas, não deveriam ser tratadas em um mesmo trabalho. No segundo caso, envolvem processos distintos e muitas vezes existem vários processos a serem consultados. Isso demanda muito tempo para análise de prazos. A auditoria apontou pontos relevantes, resta saber se a unidade auditada implementará de fato os itens levantados, considerando*

que são pontos muito sensíveis e que envolvem a alocação de recursos financeiros.

- *Foram auditados 2 objetos em uma mesma auditoria (contratações diretas e prorrogações excepcionais - as quais não estão dentro das contratações diretas), com testes de auditoria distintos, o que tornou a etapa da execução apertada. No trabalho de levantamento permitiu um melhor conhecimento da estrutura e organização da Unidade.*
- *Os trabalhos de auditoria realizados na área de transporte do MPDFT permitirão à Unidade reduzir e otimizar sua frota de veículos e, com isso, gerar economia para os cofres públicos. Ademais, as sugestões de melhoria apresentadas por esta AUDIN irão facilitar o controle e administração da frota.*
- *A inspeção gerou economia ao erário, pois houve suspensão de pagamentos e até mesmo providências para devolução de valores.*

4.1. Avaliação dos Gestores

Após cada ação de auditoria, foi enviado aos gestores das áreas auditadas um questionário para coletar feedback sobre os trabalhos realizados pela Audin-MPU. O questionário visava avaliar a qualidade do processo de auditoria, o relatório (ou outra forma de comunicação) produzido e a conduta profissional dos auditores.

O feedback é fornecido através de sete questões, com respostas numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente" e 5 significa "Concordo totalmente". Abaixo estão as perguntas:

1. A auditoria tratou de tema (s) relevante(s) da unidade auditada.
2. Houve adequada comunicação, no início dos trabalhos, sobre os objetivos da auditoria.
3. Houve adequada apresentação, no início dos trabalhos, dos critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores.
4. Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos foram razoáveis.

5. As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes.

6. A reunião para apresentação dos achados e discussão das possíveis soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.

7. Os auditores internos demonstraram, durante a realização dos trabalhos, postura ética e profissional adequada.

Ao todo, 19 gestores responderam o questionário. Segue gráfico com as médias obtidas em suas respostas:

Gráfico 5 - Avaliação dos Gestores 2024



Em 2024, os gestores demonstraram uma impressão favorável em relação à condução das auditorias, com uma média geral em todas as questões acima de 4,6.

Destacam-se novamente entre **os aspectos mais bem avaliados** a relevância para a unidade do tema auditado e a postura ética e profissional dos auditores internos. Além disso, as unidades auditadas consideraram que as informações contidas no relatório de auditoria são relevantes e que houve adequada apresentação, no início dos trabalhos, dos critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores.

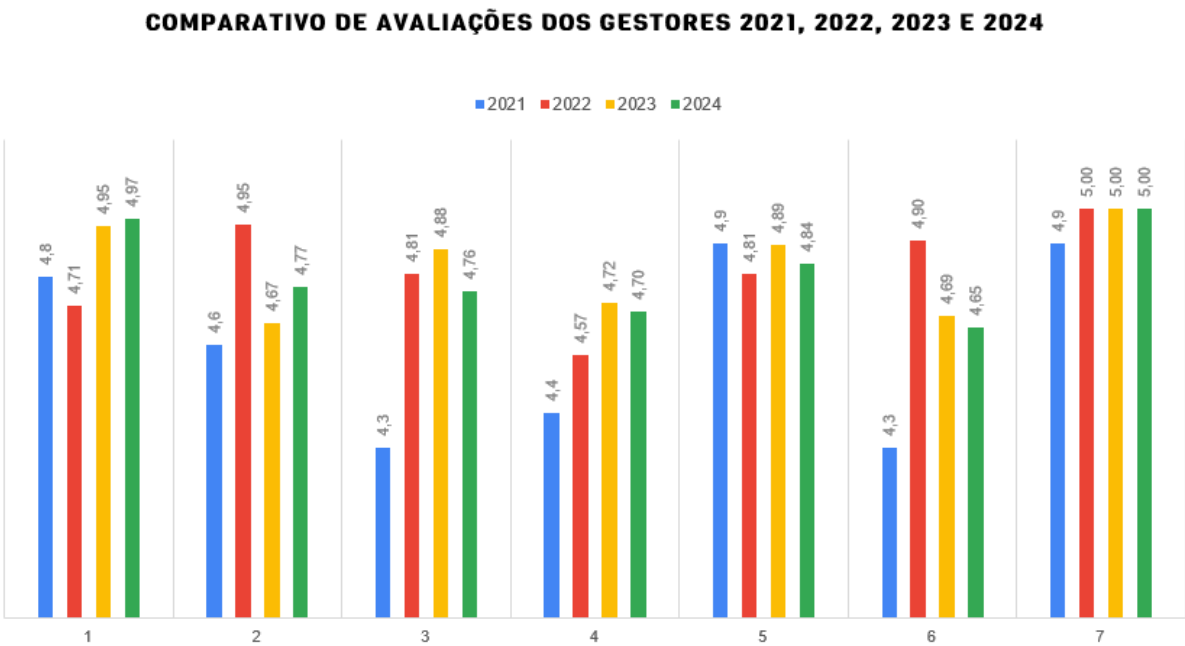
Em quatro notas de 2024 houve uma diminuição em relação a 2023. Em duas questões a média foi menor comparado com o ano anterior.

A questões com diminuição nas notas são:

- Quanto à apresentação, no início dos trabalhos, dos critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores;
- Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para apresentação de documentos, informações e esclarecimentos;
- As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes;
- A reunião para apresentação dos achados e discussão das possíveis soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.

Com base nos comentários dos gestores nos questionários, destacados abaixo do gráfico 6, podemos inferir que foram identificados problemas específicos para os quais já foram levantados pontos de melhoria dentro do processo de trabalho. O comparativo entre 2021, 2022, 2023 e 2024 encontra-se no gráfico a seguir:

Gráfico 6 - Comparativo de Avaliação dos Gestores 2021 a 2024



Por fim, segue transcrição abaixo elogios e sugestões de gestores dos objetos auditados em 2024:

- *“Por tratar-se de aquisição que grande vulto, o parecer da auditoria é de grande relevância para contribuir com a boa aplicação do dinheiro público.”*
- *“Louvável trabalho a nível estratégico, parabênz à equipe de Auditoria.”*
- *“A partir dos trabalhos do RELATÓRIO DE AUDITORIA 21/2024 observa-se que a Audin-MPU tem possibilitado que as unidades adotem mecanismos e aprimoramento de boas práticas em gestão de riscos.”*
- *“A unidade já vinha trabalhando nos pontos auditados, o que demonstra o alinhamento à importância do tema tratado. O trabalho da Audin reforçou a necessidade de atualizar a regulamentação do tema, em vista das alterações legislativas na área de licitações e contratos, com o advento da Lei nº 14.133/2021, o que vem sendo realizado pelo MPDFT.”*

5. CONCLUSÃO

Em conclusão, ao avaliar a qualidade dos processos internos da Audin-MPU, foi possível identificar áreas de melhoria que, se implementadas as sugestões apresentadas, trarão benefícios significativos para o aprimoramento dos processos na organização. Os resultados obtidos fornecem diretrizes claras para a implementação de medidas corretivas e ações preventivas, visando reforçar a governança interna e assegurar a conformidade com políticas e regulamentações. A adoção dessas melhorias pela unidade de auditoria interna proporcionará uma contribuição valiosa para a organização como um todo, promovendo a transparência, a prestação de contas e a efetividade dos controles internos.

Brasília, data da assinatura digital.

GABRIELA GOMES RODRIGUES
Coordenadora de Gestão Estratégica e Qualidade



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **AUDIN-MPU-00000422/2025 RELATÓRIO**

.....
Signatário(a): **RONALDO DA SILVA PEREIRA**

Data e Hora: **30/06/2025 12:17:09**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **EDUARDO DE SEIXAS SCOZZIERO**

Data e Hora: **30/06/2025 20:46:55**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **ANDRE FELIPE FLORES DA SILVA**

Data e Hora: **01/07/2025 18:38:40**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **GABRIELA GOMES RODRIGUES**

Data e Hora: **02/07/2025 13:46:51**

Assinado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave c2fe2b9f.fa1eb945.4675a99c.37a98240